



O que é a Oração pela Ajuda e pelo Perdão no Trabalho?

Artigo No. 4, 1988

Nossos sábios disseram (Kidushin 30b), “a inclinação do homem o supera todos os dias e procura colocá-lo à morte. Se não fosse pela ajuda do Criador, ele não a superaria”. Isto significa que quando o Criador o ajuda, ele pode superá-la. Por isto, a questão é: Por que uma pessoa deveria pedir perdão ao Criador pelo pecado, uma vez que nossos sábios disseram que uma pessoa não pode superá-la (inclinação) a menos que com a ajuda do Criador? Segue-se que, se uma pessoa peca, não é culpa dela, pois o que ela poderia fazer se o Criador não o ajudasse?

Para entendermos isto, primeiro precisamos entender a raiz dos pecados. Isto é, qual é a fonte e a razão que causa todos os pecados? Embora a resposta seja simples e conhecida por todos, que a razão de todos os pecados é a inclinação ao mal (egoísmo), devemos conhecer a fonte e a raiz da inclinação ao mal, que incita as criaturas a pecar. Em outras palavras, por que Ele quer que as criaturas pequem no mundo? Nós devemos também entender o que é a boa inclinação, que quer especificamente que as criaturas se engajem na *Torah* e *Mitzvot* [boas ações / mandamentos].

Conforme nós aprendemos, o propósito da criação é fazer o bem às Suas criações. Por esta razão, o Criador criou criaturas que querem receber deleite e prazer, ou seja, ter um desejo e anseio por prazeres, ou elas sentem que não têm sentido em viver. Elas devem receber prazer ou sentir tormentos. Este desejo de receber, impresso nas criaturas, é a raiz de toda a inclinação ao mal, que incita as criaturas a pecar.



No entanto, nós precisamos entender, se o Criador criou este desejo de receber nas criaturas, e é a razão pela qual as criaturas são chamadas de "criaturas", que é como está escrito, que as criaturas são chamadas "existência da ausência, "O que é algo novo que não existia antes que Ele o criasse então, por que é a raiz da inclinação ao mal?".

A resposta para isto é apresentada em No Estudo das Dez *Sefirot*. Uma vez que cada ramo quer assemelhar-se à sua raiz, se este desejo de receber permanecesse em sua forma, que é para receber, este desejo, que é oposto ao Criador, seria sentido como desagradável na recepção dos prazeres. Por esta razão, houve uma correção sobre isto, chamada de *Tzimtzum* [restrição]. Isto significa que a criatura não receberá a luz neste *Kli* [vaso] chamado "recebendo para si mesmo", mas receberá a abundância especificamente quando tiver a intenção de doar.

Isto significa que tudo o que uma pessoa quer receber para si mesma é proibido porque qualquer desejo no superior se torna uma lei vinculante no inferior, o que significa que o inferior faz uma proibição se receber para si, próprio e não com o objetivo de doar contentamento para o seu Criador.

Segue-se que todos os pecados se estendem para uma pessoa que deseja receber para si mesma. É como está escrito: "Eu criei a inclinação ao mal; Eu criei a *Torah* como um tempero". Segue-se que a *Torah* e *Mitzvot* que nos foram dados para observar são com o objetivo de nos levar à intenção de sermos capazes de direcionar nossos corações para fazer tudo com o objetivo de doar. Isto é chamado de *Kedusha* [santidade / santidade]. Disto se estende que a *Klipa* [casca / casca] e *Sitra Achra* [outro lado], os quais querem receber para si mesmos, estão neste caso, opostos à *Kedusha*.



Por esta razão, chamamos o desejo de receber para si próprio por um novo nome: "inclinação ao mal", uma vez que querendo satisfazer seu próprio desejo e desfrutar, isto nos impede de observar *Torah* e *Mitzvot*. Ao observar *Torah* e *Mitzvot*, mesmo que *Lo Lishma* [não por causa Dele]; chegamos à *Lishma* [por causa Dele]. Assim, mesmo em *Lo Lishma*, a inclinação ao mal nos impede de observar a *Torah* e *Mitzvot*, uma vez que de *Lo Lishma* chegamos à *Lishma*. Por esta razão, pela simples dúvida de que "pode vir", já está quebrado.

Lishma significa que uma pessoa faz tudo por causa do Criador e não para si mesma. Segue-se que quando uma pessoa se engaja em *Torah* e *Mitzvot*, a inclinação ao mal perde tanto que desaparece do mundo. Em outras palavras, observando a *Torah* e *Mitzvot*, a pessoa a mata. É como disseram nossos sábios (Berachot 61b), "Tania Rabbi Yosi da Galiléia diz: 'O justo, a boa inclinação os julga, como foi dito: 'Meu coração está morto dentro de mim' ". RASHI interpreta, "Meu coração está morto dentro de mim' é a inclinação ao mal". É como se estivesse morta dentro de mim, o que significa que ele pode forçá-la.

Conseqüentemente, tudo o que a inclinação ao mal faz, a qual impede a pessoa de se engajar na *Torah* e *Mitzvot*, uma vez que a pessoa quer colocá-la à morte através da *Torah* e *Mitzvot*. Por esta razão, o desejo de receber é chamado de "mal", pois prejudica a pessoa, pois a inclinação ao mal impede a pessoa de atingir *Dveikut* [adesão] com o Criador, que é chamado de "vida", como está escrito, "E vocês, que se apegam ao Senhor vosso Deus, estão vivos cada um de vocês neste dia".

Quando uma pessoa entende que o desejo de receber para si mesmo a impede de alcançar o mundo dos vivos e quer que a pessoa permaneça no mundo das trevas e da morte, há algo pior no mundo do que impedi-la de alcançar a vida? Nesse período, uma pessoa nomeia o desejo de receber para si mesmo "inclinação ao mal". Isto significa que quando uma pessoa sente os problemas que a inclinação ao mal lhe causa, ela a chama de "mal". Antes que uma pessoa chegue a sentir que o desejo de receber para si própria impede que alcance o deleite e o prazer, a pessoa não se refere ao desejo de receber pelo nome "inclinação ao mal".



A partir disso, vemos que o desejo de receber para si mesmo está certo quando impede uma pessoa de observar a *Torah* e *Mitzvot*, uma vez que o desejo de receber para si mesmo vê que a pessoa quer colocá-lo à morte, como nas palavras de nossos sábios no versículo: "Meu coração está morto dentro de mim", que nos justos, que observam a *Torah* e *Mitzvot*, a inclinação ao mal torna-se como se estivesse morta. É como nossos sábios disseram: "Eu criei a inclinação ao mal; Eu criei a *Torah* como um tempero".

Segue-se que este desejo de receber, que está impresso nas criaturas, é a raiz de todos os pecados. Não permite que as criaturas observem os mandamentos do Criador porque vê que eles querem removê-lo do mundo. É como está escrito no ensaio "Prefácio à Sabedoria da Cabalá" (Item 1): "O Rabino Hanania Ben Akashia diz: 'O Criador queria purificar Israel; para isto, Ele deu-lhes abundante *Torah* e *Mitzvot*'. Isto explica que observando *Torah* e *Mitzvot*, as criaturas são recompensadas com a purificação do desejo de receber. Assim, nós entendemos muito bem por que o desejo de receber é o que nos impede de observar a *Torah* e *Mitzvot*, e é a raiz e a causa de todos os pecados.

Por esta razão, resulta que as pessoas que querem trabalhar no caminho da doação, a guerra contra a inclinação ao mal é mais difícil para elas, uma vez que elas realmente querem colocar à morte o desejo de receber para si mesmas. Ou seja, elas querem andar no caminho da *Torah*, que é o oposto da visão dos senhorios. A visão dos senhorios é que eles não estão fazendo nada a menos do que seja para o próprio bem deles. Assim, quando eles se engajam na *Torah* e *Mitzvot*, toda a intenção deles é ganhar a recompensa.

Isto é, eles permanecerão no desejo de receber. Antes de começarem a se engajar na *Torah* e *Mitzvot*, eles queriam recompensa neste mundo, enquanto se dedicavam somente em assuntos corpóreos, porque aquele que trabalha para o senhorio quer que o senhorio pague seu salário. Mas agora que eles começaram a trabalhar e observar a *Torah* e *Mitzvot* que o Criador nos ordenou, eles querem que o Criador pague recompensa deles. Segue-se que tudo é para o próprio benefício. Mas depois, quando eles começam a observar *Torah* e *Mitzvot*, é com a intenção de receber recompensa para o desejo de receber deles - o próximo mundo.



BNEI BARUCH BRASIL - INSTITUTO ARVUT

Assim, a inclinação ao mal, chamada de “desejo de receber”, não resistiu tanto contra eles, uma vez que o desejo de receber se opôs a eles somente sobre as dúvidas, ou seja, de *Lo Lishma* chegamos a *Lishma*. Isto é, eles começaram a se empenhar em *Torah* e *Mitzvot* para recompensar a si mesmos, mas com isso eles poderiam mais tarde chegar a *Lishma*, que significa trabalhar apenas pelo bem do Criador e não para si mesmos.

Por outro lado, quem quer, desde o início, trabalhar não para receber recompensa, ou seja, ele não quer trabalhar para si próprio, a inclinação ao mal certamente o resiste a cada passo do caminho. A inclinação ao mal quer manter “Aquele que vem para matá-lo, mate-o primeiro”. Assim, o trabalho deles é muito mais difícil do que aqueles que trabalham para receber recompensa, uma vez que dizem que querem observar a *Torah* e *Mitzvot* como um remédio pelo qual matam a inclinação ao mal, como foi dito: “E meu coração está morto dentro de mim.”

Agora nós podemos entender a pergunta que fizemos de acordo com o que nossos sábios disseram: “A inclinação do homem o supera todos os dias. Se não fosse pela ajuda do Criador, ele não a superaria”. Assim, por que a culpa é do homem se ele não recebeu a ajuda necessária do Criador? E, conseqüentemente, por que alguém deveria pedir perdão ao Criador? A resposta é simples: é porque ele não pediu ajuda. Nossos sábios disseram: “Aquele que vem para purificar é ajudado”. Segue-se que a ajuda vem do Criador depois que ele pede ajuda.

Assim, o pecado do homem é que ele não pediu ajuda ao Criador. Se ele pedisse ajuda, ele certamente a receberia do Criador. Mas se uma pessoa diz que pediu ajuda e o Criador não a ajudou, para isto vem a resposta que uma pessoa deve acreditar que o Criador ouve as orações, como está escrito: “Porque Vós ouvís a oração de cada boca”. Se ela realmente acreditou, sua oração seria completa, e o Criador ouve uma oração completa quando uma pessoa anseia com todo o seu coração que o Criador a ajude.



BNEI BARUCH BRASIL - INSTITUTO ARVUT

Mas se sua oração não está constantemente em seus lábios, isto significa que ela não tem a fé verdadeira que o Criador pode ajudá-la e que o Criador ouve a todos que Lhe pedem e que pequenos e grandes são iguais perante Ele, significando que Ele responde a todos. Segue-se que a oração está incompleta. É por isto que ela deve pedir perdão por seus pecados, por não pedir a ajuda necessária do Criador.

E embora existam outras respostas no literal, no trabalho, quando uma pessoa quer andar no caminho da doação e não no da recepção, o pecado é principalmente que uma pessoa não pediu ao Criador para ajudá-la a vencer o egoísmo. Por isto, pede perdão e, a partir daqui, ela pedirá ajuda.